

1 Ata da reunião ordinária do dia sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, iniciada às oito horas e
2 quinze minutos após a constatação de quórum. A presidenta Teany cumprimentou todos, convidou o
3 pastor visitante José Reinaldo para fazer uma oração; pediu a secretária para ler as atas das reuniões
4 anteriores, foram aprovadas e após convidou Augusto Lievore para falar do novo modelo de gestão do
5 Hospital Silvio Avidos. Augusto Lievore cumprimentou todos, disse que falaria como servidor e
6 apresentou o diretor do SINDSAÚDE José Reinaldo presente na reunião; disse que o Estado começou
7 a implantar um novo modelo de gestão nos hospitais públicos; em dois mil e vinte criaram a Fundação
8 Estadual de Inovação em Saúde- iNOVA, cujo objetivo principal é assumir a gestão desses hospitais;
9 tem três hospitais com a nova gestão e estamos trazendo o debate para este Conselho, como um
10 alerta para a população de Colatina; sabemos que o próximo será o hospital Silvio Avidos, as
11 informações não estão chegando aos servidores e a própria direção não tem dados suficientes; a
12 Fundação Inova tem buscado informações, fazendo ações no patrimônio com descartes que está no
13 visual; essa nova gestão foi implantada no hospital Antônio Bezerra de Farias em Vila Velha, que está
14 com uma crise na ortopedia, pois acabou o contrato gerando muita insatisfação no atendimento
15 segundo a população; no hospital Central em Vitória e em janeiro implantaram no hospital Dório Silva
16 na Serra, com exoneração de todo administrativo e direção, sendo nomeados novos funcionários pela
17 Fundação; esse debate é uma forma do Conselho ter ciência e possa convocar o secretário estadual
18 para trazer informações para a sociedade; o hospital Silvio Avidos, é o único do SUS que atende
19 outros municípios na urgência e emergência especializado em traumas, a transferência desses
20 pacientes aqui vai ser mais difícil se não houver vaga; na grande Vitória quando não conseguem
21 atendimento, vão para outras referências; esse novo modelo está trazendo ansiedade e insegurança
22 aos servidores; protocolei um requerimento solicitando que o secretário estadual venha à Câmara de
23 Vereadores dar esclarecimentos para a população sobre o atendimento e situação dos servidores do
24 hospital; na região metropolitana remanejaram vários servidores para outros locais; finalizou
25 agradecendo pelo espaço e solicitou a fala para o diretor do SINDSAÚDE. A presidenta Teany pediu
26 autorização para o diretor José Reinaldo falar e a plenária concordou. José Reinaldo cumprimentou
27 todos e disse que é o primeiro Conselho no Estado que trata desse assunto; o hospital Antônio Bezerra
28 de Farias foi doado pelo Estado para a Fundação iNOVA e não possui servidor efetivo; o próximo
29 hospital seria o hospital Dório Silva, com a probabilidade da saída de todo servidor auxiliar de serviço
30 geral; o hospital tem quase cento e noventa servidores e não sabemos para onde irão; convocamos o
31 governador, a PGE e em nenhum momento a secretaria estadual de saúde era favorável que os
32 servidores ficassem no hospital; o governador pactuou que participasse da conversa a PGE, Fundação
33 iNOVA e Sindicato, excluindo a Secretaria Estadual de Saúde da conversa, conseguimos a
34 permanência de alguns servidores; teve duas assembleias no Hospital Central e não estão aceitando
35 que os funcionários entreguem atestado médico e isso reflete no atendimento à população, o servidor
36 está sendo pressionado e sofrendo assédio moral, não tendo como prestar um serviço de qualidade; a
37 fala é que vão assumir o hospital Silvio Avidos no primeiro semestre deste ano; conseguimos derrubar
38 a chefe do RH da Fundação iNOVA devido vários problemas; as cooperativas médicas que prestam
39 serviço para a comunidade tem um orçamento mensal e anual, vão enxugar o serviço que está sendo
40 feito, a gestão diz que o hospital está dando prejuízo e contrata uma empresa que vai receber mais do
41 que investe para que o hospital funcione; quando a cooperativa saiu do hospital Antônio Bezerra de
42 Farias, foi feito um contrato de emergência com ortopedistas do Estado de Minas e não estão dando
43 conta, a rotina é totalmente diferente; nos reunimos com a Fundação iNOVA semanalmente para
44 resolver problemas; e finalizou agradecendo ao Conselho pelo espaço. A presidenta Teany concedeu a
45 fala para a conselheira Mirelly, que disse que é assistente social e servidora efetiva do hospital Silvio
46 Avidos, reforçou a fala do Augusto e José Reinaldo dizendo ser a voz da maioria dos servidores, que
47 trabalhando sem saber o dia de amanhã; muito DT profissional ótimo que está sem concurso pois o
48 Estado cortou a possibilidade de um vínculo com estabilidade; o hospital precisando aumentar o
49 número de leitos, usou a sala da assistência social para fazer uma enfermaria com três leitos e
50 estamos atendendo em uma tenda; o SUS preconiza a saúde com plena recuperação e estão
51 trabalhando com meta, giro de leito, o paciente sem estar recuperado tem alta, retornando as vezes
52 com bactéria mais forte trazendo mais custos; a estrutura física do hospital Silvio Avidos é caótica;

53 dizem que acabaram com as macas nos corredores do pronto socorro, o médico avalia e se o paciente
54 internar, vai para a enfermaria na maca e fica entre as camas; tem a empresa terceirizada que assumiu
55 alguns setores administrativos onde o servidor contratado fez o processo seletivo e continuou fazendo
56 o mesmo serviço com um salário menor, isso reflete na qualidade do atendimento para a população e
57 finalizou agradecendo todos. O secretário de saúde Michel Barth cumprimentou todos e disse que a
58 gestão é estadual mas está no território de gestão plena com comando único, há problemas nos
59 estabelecimentos de saúde sob gestão própria também; a Mirelly enumerou várias situações:
60 burocracia, letargia nos processos de compra, licitação, problemas com as OS; a Fundação iNOVA é
61 uma empresa pública criada como modelo no Estado para dar certo, temos que discutir e acompanhar;
62 ontem os diretores do hospital Silvio Avidos estiveram reunidos na sede da Fundação iNOVA, as
63 informações trazidas são restritas e verdadeiras, tenho conversado com o secretário Miguel e Dr.
64 Davi, o hospital Silvio Avidos está ligado diretamente à subsecretaria de Atenção à Saúde que ele
65 coordena, não sabemos quando mas a mudança de gestão vai acontecer, precisamos fazer com
66 cautela e cuidado, recebi informação oficial da SESA que todos os trabalhadores efetivos
67 permanecerão no hospital; o hospital tem muita dificuldade estrutural, conseguimos evoluir com
68 reserva orçamentária para construção de um novo hospital, até meados do ano deve ser publicado o
69 edital, está no projeto prioritário e autorizado pelo governador; o empenho é para que tenhamos um
70 hospital com o triplo de leitos e uma estrutura física boa; com relação à Fundação iNOVA fui convidado
71 para compor o conselho curador e pelo colegiado dos secretários municipais de saúde para
72 acompanhar toda gestão da Fundação Inova; tem que trabalhar com meta, nos hospitais filantrópicos
73 as metas são severas, são metas de qualidade, de quantitativo, envolve tudo, de gestão a metas com
74 relação aos atendimentos; os hospitais próprios precisam ter metas, o hospital Silvio Avidos tem vários
75 serviços sem habilitação federal, a única habilitação é para os leitos de UTI, quando o serviço é
76 habilitado, além do recurso recebido a produção cresce, é dinheiro que vem para o município; todo
77 hospital trabalha com giro de leito, a atenção primária tem que ter acompanhamento dos pacientes, o
78 hospital Silvio Avidos teve muito avanço com os trabalhadores e a tenda foi necessária para o
79 enfrentamento da pandemia, o aluguel é alto; uma das alternativas é a Santa Casa ter leitos de
80 retaguarda para pacientes em recuperação e há possibilidade de contratualização de leitos no hospital
81 Santa Maria, para que o hospital Silvio Avidos possa atender os traumas que chegam; faremos
82 discussão com a SESA na CIR - Comissão Intergestores Regional que reúne todos os secretários de
83 saúde; o perfil do hospital não muda, tem que ser pactuado nas instâncias; a SESA foi proibida de
84 fazer novos processos seletivos, com isso os órgãos do governo estadual ficaram sem os
85 administrativos, a solução rápida foi terceirizar; temos a informação de que o SINDSAÚDE tem
86 conversado com a SEGERH e que o governador autorizou concurso público na saúde e o conselheiro
87 José Miguel disse que não estão sabendo disso. José Reinaldo disse que o Ministério Público no
88 Termo de Ajustamento de Conduta com o Estado, pediu que se acabasse com as designações
89 temporárias, o Estado diante desse termo não preconiza o concurso público, a Fundação iNOVA
90 preconiza as OS; teve várias farras de contrato com denúncia no de ambulância, se o hospital em
91 Colatina pedisse uma ressonância, poderia ter uma UTI móvel no pátio que vinha uma ambulância de
92 Vitória para fazer; a NGS é uma empresa mineira contratada para fazer o trabalho administrativo, é a
93 precarização do trabalho, o servidor recebendo menos pelo mesmo serviço que fazia, temos uma
94 denúncia formal no Ministério do Trabalho contra essa empresa; é mais uma das empresas entrando
95 no Estado com problemas jurídicos grandiosos, tentamos conversar com o governo, com o Marcelo na
96 SEGERH, estão intransigentes, falam do TAC que tem para resolver da melhor maneira possível,
97 injetando mais dinheiro na Empresa e precarizando mais o trabalho na saúde. O secretário Michel
98 Barth disse que é contra a terceirização da saúde, temos que buscar melhores soluções na transição
99 para a nova gestão; coloco o município à disposição como gestão plena e no Conselho discutir com
100 tranquilidade e propôs fazer um convite ao Dr. Tadeu Marino para trazer as informações. A conselheira
101 Maria do Carmo perguntou onde será construído o novo hospital e o secretário Michel disse que
102 próximo ao Shopping Moda Brasil. A presidenta Teany disse que precisa melhorar muito os
103 atendimentos nas unidades de saúde na atenção primária, para que a população não procure o pronto
104 socorro e relatou a falta de informação recebida por conhecidos sobre médico oftalmologista no local.

105 O secretário Michel pediu que enviem as demandas quando existir, na maioria dos casos o problema é
106 na recepção, não falta de médico e enfermeiro, que o hospital São José, hospital Silvio Avidos e Pronto
107 Socorro atendem demandas que não são deles, comprometendo os atendimentos. O conselheiro José
108 Miguel disse que tem demanda de pacientes vindos das unidades de saúde para teste de covid ficando
109 horas esperando. A conselheira Maria do Carmo disse que nas UBS o paciente está levando o teste
110 rápido. O secretário Michel disse que a determinação da SESA é fazer o PCR, o teste rápido o Estado
111 decidiu não adquirir mais, não tem demanda. A presidenta Teany solicitou que seja feito o convite ao
112 Dr. Tadeu Marino para informações e o conselheiro José Miguel pediu para incluir sobre as empresas
113 terceirizadas que estão trabalhando valores abaixo do que se paga hoje e sobre o lucro do Estado. O
114 conselheiro Rogério disse que com a presença do Dr. Tadeu Marino, podemos fazer mais falas com o
115 Sindicato e funcionários, para o Conselho saber o que está acontecendo e ao final o Conselho emitir
116 um parecer com sugestões, explicações e criar um documento para a SESA e a SEMUS. A presidenta
117 Teany disse que o Augusto conversou com ela antes da reunião, solicitou no grupo uma reunião com a
118 mesa diretora que não ocorreu; propôs se reunirem antes da vinda do Dr. Tadeu Marino para ajustes e
119 chamou o secretário Michel para falar sobre a dengue. O secretário Michel disse que receberam um
120 alerta do Ministério da Saúde em uma agenda com a ministra Ethel Maciel em setembro, de que
121 haveria epidemia de dengue no país; atualizamos o Plano de Contingência de Arboviroses, aprovamos
122 no Conselho e ficamos acompanhando; em janeiro constatei pouquíssimas notificações e outros
123 Estados decretando emergência; noventa por cento das notificações eram feitas pelos hospitais,
124 nossas UBS não estavam notificando e/ou o usuário não estava buscando o serviço; voltamos ao
125 monitoramento, combate ao vetor, manejo clínico, organização de estratégia, rede de atenção e
126 execução do plano de Contingência, fazendo parte todas as Vigilâncias, Assistência Farmacêutica,
127 Laboratório Central, Superintendência de Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Dr.
128 Francisco nossa referência médica, Dr^a Marina nossa médica infectologista e a sala de situação
129 instalada com os técnicos da Superintendência Regional de Saúde; tivemos até esta manhã
130 quatrocentos e quarenta e nove notificações e cento e vinte e nove casos confirmados; temos uma
131 forma mais eficiente que é o diagnóstico da equipe, com o PCR podendo ser coletado no primeiro dia,
132 encerrando a investigação de forma mais segura; se der negativo para dengue, o LACEN investiga
133 para outras arboviroses; está circulando o sorotipo 1 e identificamos o sorotipo 2 no bairro Vicente
134 Soela; aumentaremos o número de amostra de PCR para controle epidemiológico com a coleta na
135 Policlínica, com a UBS do Centro; instalamos um ponto de coleta no bairro Carlos Germano Naumann,
136 no PA da Santa Casa e iniciamos as salas de hidratação oral e venosa; todo paciente que chegar com
137 suspeita de dengue vai fazer a coleta, aumentando o número de amostras para encerrar as
138 investigações e não ficar o sorotipo circulando no município; no combate ao vetor, as visitas
139 domiciliares foram intensificadas com orientações à população; entrega nas residências fechadas de
140 notificação extrajudicial dando prazo para o proprietário agendar a visita em horário diferenciado;
141 bloqueio viral com a bomba postal de acordo com as notificações nas residências e quarteirão; o carro
142 fumacê está passando no lado norte e após o carnaval vai no lado sul durante três meses. O
143 conselheiro José Miguel perguntou se agem autuando, porque em Maria das Graças onde mora, os
144 casos são sempre nos mesmos lugares. O secretário Michel disse que a vigilância sanitária notifica e
145 não havendo resposta é autuado; criamos o Disk Dengue, exclusivo para dengue, para denúncias e
146 informações, o cenário hoje é tranquilo, o trabalho é diário com reuniões às sextas-feiras para
147 discussão das ações executadas e definição do cronograma da semana; estamos acompanhando as
148 hospitalizações com os ACS iniciando o trabalho de busca ativa do paciente; soubemos do aumento de
149 casos de influenza no Pronto Socorro; temos que trabalhar o manejo clínico da dengue pois as
150 pessoas não lembram mais das coisas básicas e ocorreram óbitos; dia vinte e três de fevereiro
151 teremos uma capacitação com todos os médicos e enfermeiros das UBS da rede municipal sobre
152 manejo clínico, pedimos a Regional para fazer esse trabalho nos hospitais, a Dr^a Marina vai fazer no
153 PA de forma quase permanente e o apoio da população é fundamental; não há previsão de vacina em
154 Colatina para este ano; o laboratório japonês liberou setecentas e cinquenta doses para o Brasil e o
155 Ministério selecionou quinhentos e poucos municípios para receber as primeiras doses da vacina; no
156 Espírito Santo foi selecionada a região metropolitana que tem maior incidência; a ministra Nízia abriu

157 duas frentes, a FIOCRUZ iniciando a produção e o Instituto Butantã que está com a vacina pronta
158 esperando a ANVISA liberar; é uma vacina em dose única com logística mais simples; não podemos
159 deixar de limpar o quintal, a maioria dos casos está nos ralos das residências; é um trabalho com
160 escolas, maçonaria, Rotary, Lions e Entidades para conscientização, principalmente sobre Saúde na
161 Escola; finalizou agradecendo ao Conselho dizendo que vai fazer o convite ao Dr. Tadeu Marino para
162 vir dar esclarecimentos e sanar as dúvidas. A conselheira Michelini justificou sua ausência na reunião.
163 A presidenta Teany agradeceu a presença de todos, finalizou a reunião às dez horas e quatorze
164 minutos e eu Jacimara, secretária do conselho, lavrei a presente ata, a qual assino com a presidenta, o
165 vice-presidente, o tesoureiro e demais conselheiros.

166 Teany Moreira (Presidenta) _____

167 Rogério Augusto de Paula (Vice-Presidente) _____

168 Claudino Borges de Luna (Tesoureiro) _____

169 Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária Executiva) _____

170 **ASSINATURA DOS CONSELHEIROS PRESENTES**

171 Deoclécio Tonon (MITRA DIOCESANA/Suplente) _____

172 Gislene de Jesus Oliveira (UNASCOL/Suplente) _____

173 Gustavo Crema Fassina (UNASCOL/Titular) _____

174 José Ailton Pereira (SINDPREV/Titular) _____

175 José Miguel da Silva e Moura Veiga (SINDSAÚDE/Titular) _____

176 Karlos José Ribeiro (APLIC/Suplente) _____

177 Lauro Francisco de Paula (SINDIBANCÁRIOS/Titular) _____

178 Maria da Penha Alves Goldner (SINDICATO RURAL/Titular) _____

179 Maria do Carmo Oliveira Cossi (SISPMC/Titular) _____

180 Michel Fernando Barth (SEMUS/Titular) _____

181 Milena Ravani (HMSJ/Suplente) _____

182 Mirelly Pereira Manzini (SINDSAÚDE/Suplente) _____

183 Santina Benezoli Simonassi (Santa Casa/Titular) _____

184 Sérgio Marques de Souza (C. S. Sta Maria/Titular) _____

185 Zulene Passos Avancini (APAE/Titular) _____

186 **CONVIDADOS PRESENTES**

187 Augusto Lievore (SINDSAÚDE))

188 José Reinaldo Alves (SINDSAÚDE)

189 Luiza Maria Coimbra Cofler (ADAI/ATI)

190 Renata Alves (Ouvinte)